

A educação e os direitos humanos para o desenvolvimento humano sustentável

*Gianna Sanchez Alessandra Moretti,
Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG)*

A Declaração das Nações Unidas sobre o Direito ao Desenvolvimento (1986) define o desenvolvimento como um processo econômico, social, cultural e político que visa melhorar o bem-estar das populações e dos indivíduos. O desenvolvimento é um “processo” e um “nível de realização” que engloba vários elementos de bem-estar. A partir dessa premissa, pode-se dizer que um elemento crucial e estimulante para o desenvolvimento é a **educação**. No entanto, existem alegações de que a comunidade internacional e os governos, raramente, reconhecem e investem no pleno potencial e poder transformador da educação, como catalisador para o desenvolvimento humano (UNESCO, 2014).

O desenvolvimento humano sustentável e uma educação de qualidade e inclusiva são ambos direitos humanos. Esse fato significa que os direitos são inalienáveis aos seres humanos. No entanto, nem todos podem exercê-los e se beneficiar deles. Hoje ainda existem grupos da população mais propensos à discriminação, ao preconceito e a violações com base na etnia-raça, na cor, no sexo, na orientação sexual, na língua, na religião, na opinião política ou outra, na origem nacional ou social e na situação econômica, de nascimento ou de qualquer outra condição. Esses grupos, por sua vez, são excluídos da sociedade dominante, são mais vulneráveis e continuam expostos à pobreza e tratamentos discriminatórios.

Este tipo de situação diz respeito ao desenvolvimento, uma vez que exclusões geradas pela discriminação tendem a produzir desigualdades. Uma sociedade com desigualdades geradas por qualquer tipo de discriminação não pode ser considerada desenvolvida, visto que não são todos em sua população que têm acesso, de maneira igualitária, às mesmas oportunidades para expandir as respectivas opções ou desfrutar de uma vida longa e saudável e de altos padrões de qualidade de vida. Atualmente, o maior desafio para a sustentabilidade do desenvolvimento é a **vulnerabilidade**, que impede aos indivíduos de terem resiliência e os recursos necessários para superar as desigualdades e a discriminação.

Quanto mais vulneráveis são determinados grupos da população, menor a probabilidade de atingirem seu pleno desenvolvimento. Tal vulnerabilidade pode comprometer o que já foi alcançado em termos de nível de desenvolvimento, principalmente em lugares onde a pobreza é uma realidade diária. Diante desse cenário, como podem esses grupos ser capacitados para lidarem com a vulnerabilidade e tornarem-se agentes ativos e beneficiários do desenvolvimento humano sustentável? A educação é um direito humano fundamental para garantir a sustentabilidade do desenvolvimento humano para as gerações presentes e futuras. Além disso, a educação tem um impacto de longo prazo e pode contribuir para outros elementos-chave do desenvolvimento. Porém, existem alguns fatores externos (institucionais e/ou ambientais) que podem interferir com este potencial – por exemplo, governos repressivos, violações de direitos humanos e mudanças climáticas.

O relatório que serviu de base para a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na agenda pós-2015 diz que a estabilidade do desenvolvimento econômico, o crescimento econômico sustentável, a promoção da equidade social, a proteção do ambiente, a igualdade de gênero, o empoderamento das mulheres, as oportunidades iguais de emprego para todos e o desenvolvimento integral das crianças podem ser alcançados especialmente, mas não exclusivamente, por meio da **educação** (UNGA, 2014, parágrafo 11). Ademais, a UNESCO (2014) também enfatizou a importância da educação e os respectivos benefícios para atingir cada um dos 17 ODS.

A educação é uma ferramenta necessária para a realização dos ODS. Entre seus componentes estão, por exemplo, a formação, a transferência de conhecimento e a sensibilização de indivíduos, instituições e governos regionais e nacionais. Essas atividades educacionais capacitam e equipam os indivíduos com as ferramentas para se tornarem atores ativos do desenvolvimento humano sustentável.



A educação é um meio e um fim. Tem o poder de provocar um efeito dominó, entrelaçando a realização e o gozo de outros direitos humanos, o que é um diferencial fundamental para a sustentabilidade do desenvolvimento humano. No entanto, a desigualdade e a discriminação desafiam a realização e o gozo dos direitos humanos, incluindo a educação e o desenvolvimento.

Se a realização e o gozo dos direitos humanos são fundamentais para o desenvolvimento humano, então as mesmas desigualdades e discriminação que prejudicam os direitos humanos também prejudicam o desenvolvimento humano. Se uma educação de qualidade e inclusiva é um direito humano fundamental para a realização de todos os direitos humanos, então a educação é um ponto fundamental para o desenvolvimento humano. Portanto, a educação é uma chave para o desenvolvimento sustentável, uma vez que o desenvolvimento precisa (como processo) e permite (como ambiente) a realização dos direitos humanos.

A educação deve ser inclusiva e não discriminatória para evitar que alguns grupos sejam excluídos da sociedade – de preferência uma sociedade que seja tolerante com a diversidade. Atos discriminatórios, direta ou indiretamente, exercidos contra alguns grupos no sistema de educação podem gerar efeitos socioeconômicos negativos no mercado de trabalho e na sociedade, como, por exemplo, uma mão de obra pobre e fraca, o subemprego, o desemprego, salários injustos, mercados menos competitivos e diversificados, bem como a intensificação da violência, criminalidade, insegurança, etc.

A educação envolve o desenvolvimento de competências, habilidades, capacidades e conhecimentos humanos, os quais são ferramentas que permitem ao indivíduo pensar, refletir, processar e agir, fazendo com que os seres humanos sejam os principais atores do desenvolvimento. Se o desenvolvimento é considerado como um ambiente e processo centrado no ser humano, então a educação é o seu motor que alimenta as pessoas com o conhecimento, a informação e as habilidades necessárias para se tornarem agentes ativos no processo e se beneficiarem no seu ambiente. É impossível alcançar o desenvolvimento humano sustentável sem uma educação de qualidade e inclusiva. Portanto, é importante que a educação seja priorizada nas estratégias de desenvolvimento humano sustentável no mundo inteiro.

Referências:

UNESCO. *Sustainable Development begins with Education: How education can contribute to the proposed post-2015 goals*. Paris: Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura, 2014. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002305/230508e.pdf>>. Acesso: 5 out. 2015.

UNGA. Report of the Open Working Group of the General Assembly on Sustainable Development Goals. *Document A/68/970*. Nova Iorque: Assembleia Geral, 2014. Disponível em: <http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/68/970>. Acesso: 5 out. 2015.